



Remanso

27 de maio – 16 de agosto, 2025

clique para mais informações

Mendes Wood DM São Paulo



A Mendes Wood DM tem o prazer de apresentar a exposição coletiva Remanso com trabalhos de **Eleonore Koch, Linda Kohen, Anna Livia Monahan, Rayana Rayo e Paula Siebra**. Suas pinturas expõem o que lhes é intrínseco, conduzindo o olhar a territórios silenciosos, densos e simbólicos. As obras iluminam espaços domésticos, corpos, objetos e representações da psique e do feminino, criando uma constelação de símbolos que traduzem um cotidiano particular e ao mesmo tempo compartilhável.

Remanso reúne uma constelação intergeracional de artistas de diferentes regiões geográficas e trajetórias únicas, que se encontram no ofício da pintura em pequena escala. Telas a princípio discretas, carregam uma profundidade que transporta o espectador para dentro de si: evocam lembranças, sonhos, medos e incertezas. Este diálogo sensível se torna ainda mais potente ao ocupar a **Casa Iramaia**, originalmente uma residência familiar, que com sua atmosfera introspectiva acolhe e amplifica essas narrativas visuais, como se fosse extensão das próprias obras.

Partindo da ideia de representar os mistérios da vida e da morte, **Linda Kohen** (1924) desenvolve uma pintura extremamente metafísica, poética e sensível. A artista ítalo-uruguaia trabalha em séries que retratam o cotidiano e a intimidade de sua vida pessoal, explorando temas como a solidão e a ausência, através de uma paleta suave de brancos e ocre, e da translucidez criada por tintas diluídas. Em *El pecho II* (1981) e *El pecho III* (1982), Kohen nos empresta o seu ponto de vista sobre o próprio corpo e o entorno, em um mergulho em sua interioridade. A presença de uma tela vazia no canto de *El pecho III* sugere a pintura como prática solitária e imersiva, como uma extensão do próprio corpo.

Ainda que separadas por décadas e geografias, há uma ressonância evidente entre Kohen e **Paula Siebra** (1998). Com um vocabulário visual desenvolvido a partir de memórias íntimas do Ceará, onde a artista nasceu e ainda vive, Siebra constrói suas telas através de um olhar paciente e uma familiaridade. Tons de cinza, bege e ocre transmitem a quietude e solidão do objeto em *Jarra* (2025). A transparência que se estende para fora das limitações

somada ao tecido protetor acima dele, criam uma atmosfera comum e familiar. Através da construção de camadas finas que suavizam contornos, reduzem contrastes e moderam tonalidades, a luz flutua entre o objeto e espaço, como se a artista cartografasse o tempo vivido — entre hábito e reminiscência.

O cotidiano na obra de **Rayana Rayo** (1989) se apresenta com outro semblante: paisagens e personagens surgem através de um viés fabuloso, quase mágico, resultando em abstrações figurativas. Suas obras são mergulhos profundos em sua interioridade, ecoando em formas e seres que remetem a seres marítimos da era paleozoica. As pinturas *O mar no meio*, *Enquanto as horas passam* e *Fabulações entre terra, água e ar* (2025), compõem uma narrativa visual que alterna entre comunhão e separação, entre seres que buscam convivência e autonomia. Sua paleta de cores coesa e texturas distintas corroboram para a criação de uma narrativa sobre o seu íntimo.

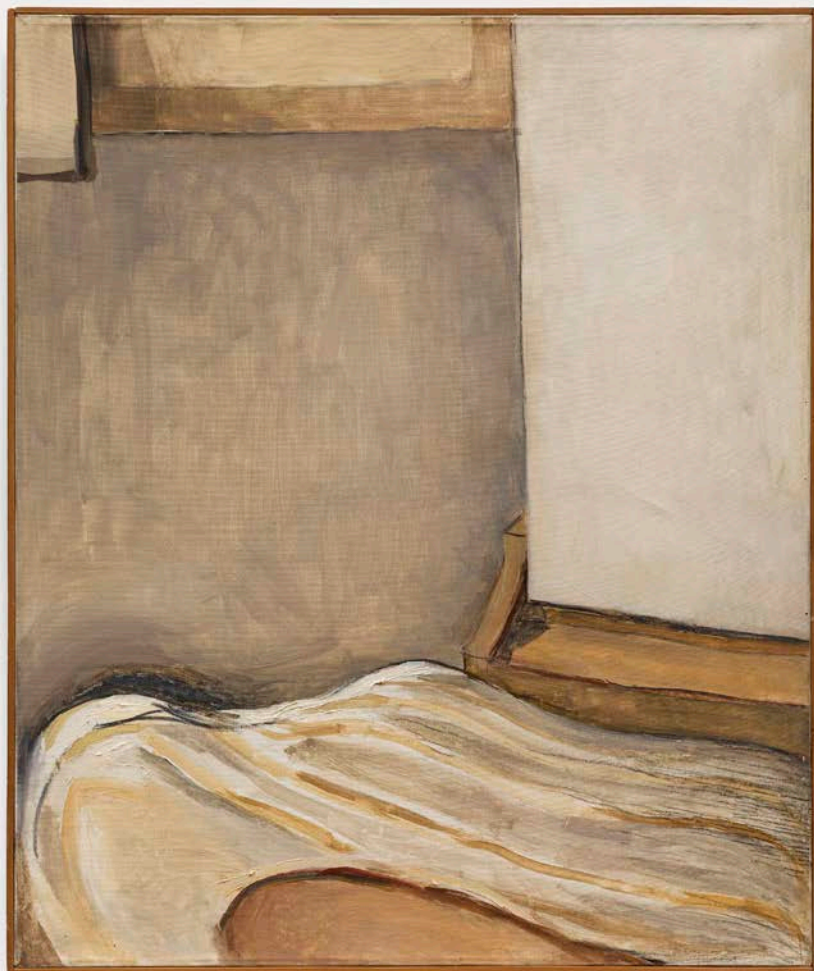
Na obra de **Anna Livia Taborda Monahan**, o fantástico assume contornos igualmente vívidos criando narrativas surreais. Cobras e enguias entrelaçadas, peixes e crocodilos em conexão e carcaças de animais se entrelaçam em cenários oníricos e vibrantes, como em *Cobra e Enguia I* (2025). Na obra, os dois animais se enroscam em um espaço delimitado formando uma espiral de comunhão, sugerindo uma força criativa e energia vital. Às vezes em espaços

externos, outras enclausurados, os animais de cores quentes e contrastadas de Monahan remetem à sua pesquisa acerca de animais de variadas espécies e fazem alusões ao seu mundo interno.

Eleonore Koch (1926–2018), por sua vez, propõe um olhar silencioso, mas não menos intenso. Suas paisagens, marcadas por cores contrastantes e composições depuradas, falam da ausência, da interiorização e da subjetividade. A artista, nascida na Alemanha e radicada no Brasil, foi uma observadora silenciosa do mundo ao seu redor. Em *Vaux Le Vicomte* (1981), transforma uma vista do palácio francês em uma imagem quase abstrata, composta por blocos de cor que delimitam o espaço e ao mesmo tempo sugerem um lugar vazio e familiar. Sua pintura é um convite à contemplação interna e externa.

Remanso propõe um encontro sensível entre artistas que expandem a concepção de cotidiano, intimidade e subjetividade, sem delimitá-las a um estilo ou conceito. A exposição propõe um olhar atento e uma escuta silenciosa às vozes que se encontram, ecoam e nos sensibilizam na Casa Iramaia. Em suas obras, o íntimo é desvelado sobre a tela com coragem, revelando o que é particular e inestimável em um contexto social que historicamente limitou as expressões femininas, especialmente na pintura.





Linda Kohen

El pecho III | The Chest III, 1982

óleo sobre tela

65 x 54.3 cm

25 5/8 x 21 3/8 in

MW.LKO.003





Anna Livia Taborda Monahan, *Gengibre e Ave*, 2025, óleo sobre tela, 30 x 40 x 4 cm | 11 3/4 x 15 3/4 x 1 5/8 in, MW.ANL.011







Anna Livia Taborda Monahan, *Cobra e Enguia I*, 2025, óleo sobre tela, 30 x 35 x 4 cm | 11 3/4 x 13 3/4 x 1 5/8 in, MW.ANL.008



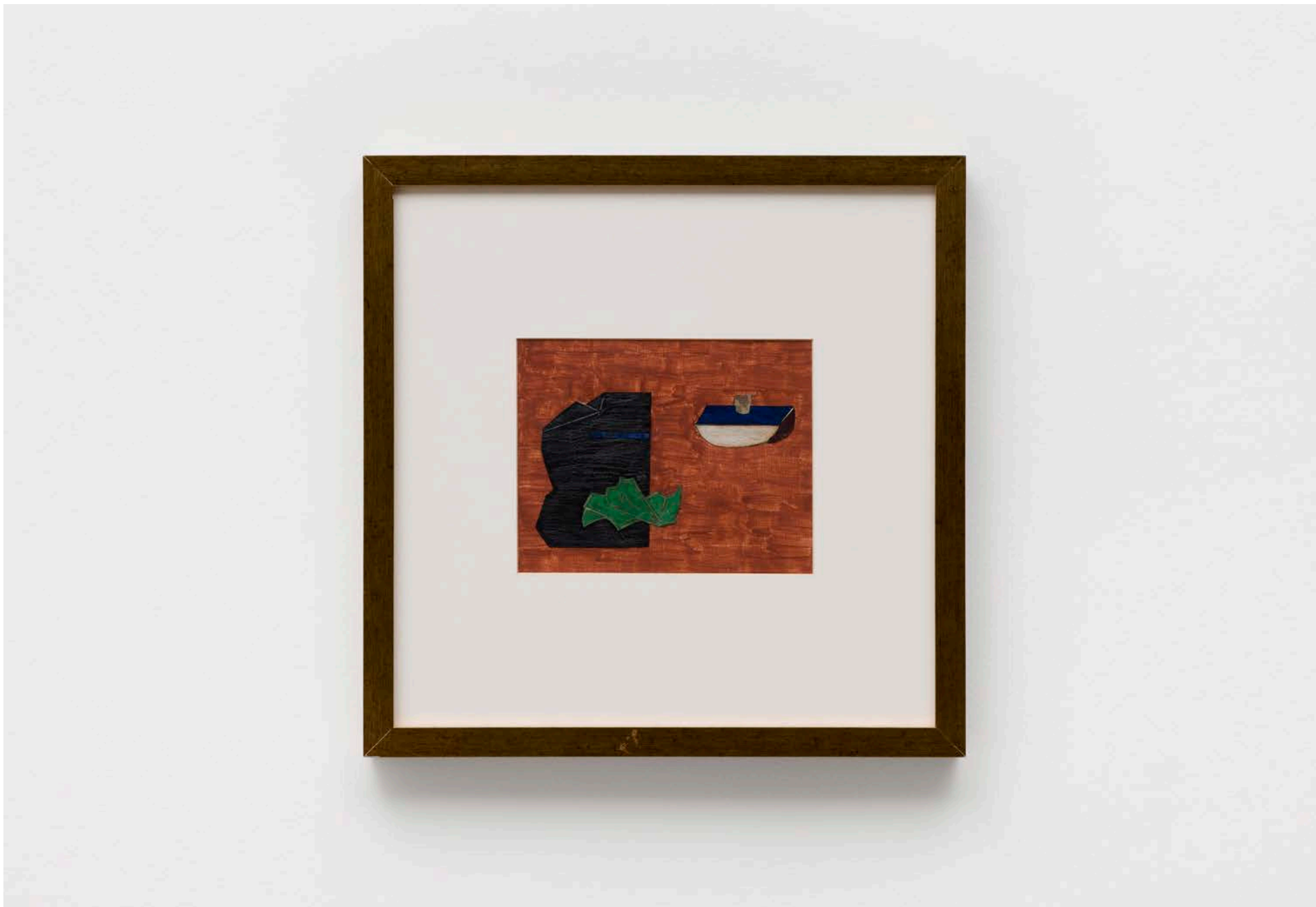




Eleonore Koch, *Sem título*, 1960 – 1970s, têmpera, carvão, giz e colagem sobre papel, 18 x 22 cm | 7 1/8 x 8 5/8 in, MW.EKO.026



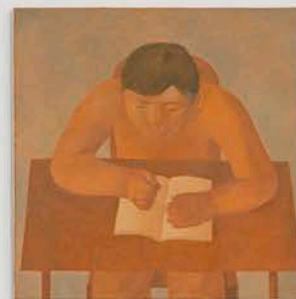
Eleonore Koch, *Sem título*, 1970s, carvão sobre papel, 20 x 25 cm | 7 7/8 x 9 7/8 in, MW.EKO.028



Eleonore Koch, *Sem título*, 1960 – 1970s, têmpera, carvão, giz e colagem sobre papel, 17 x 21 cm | 6 3/4 x 8 1/4 in, MW.EKO.027

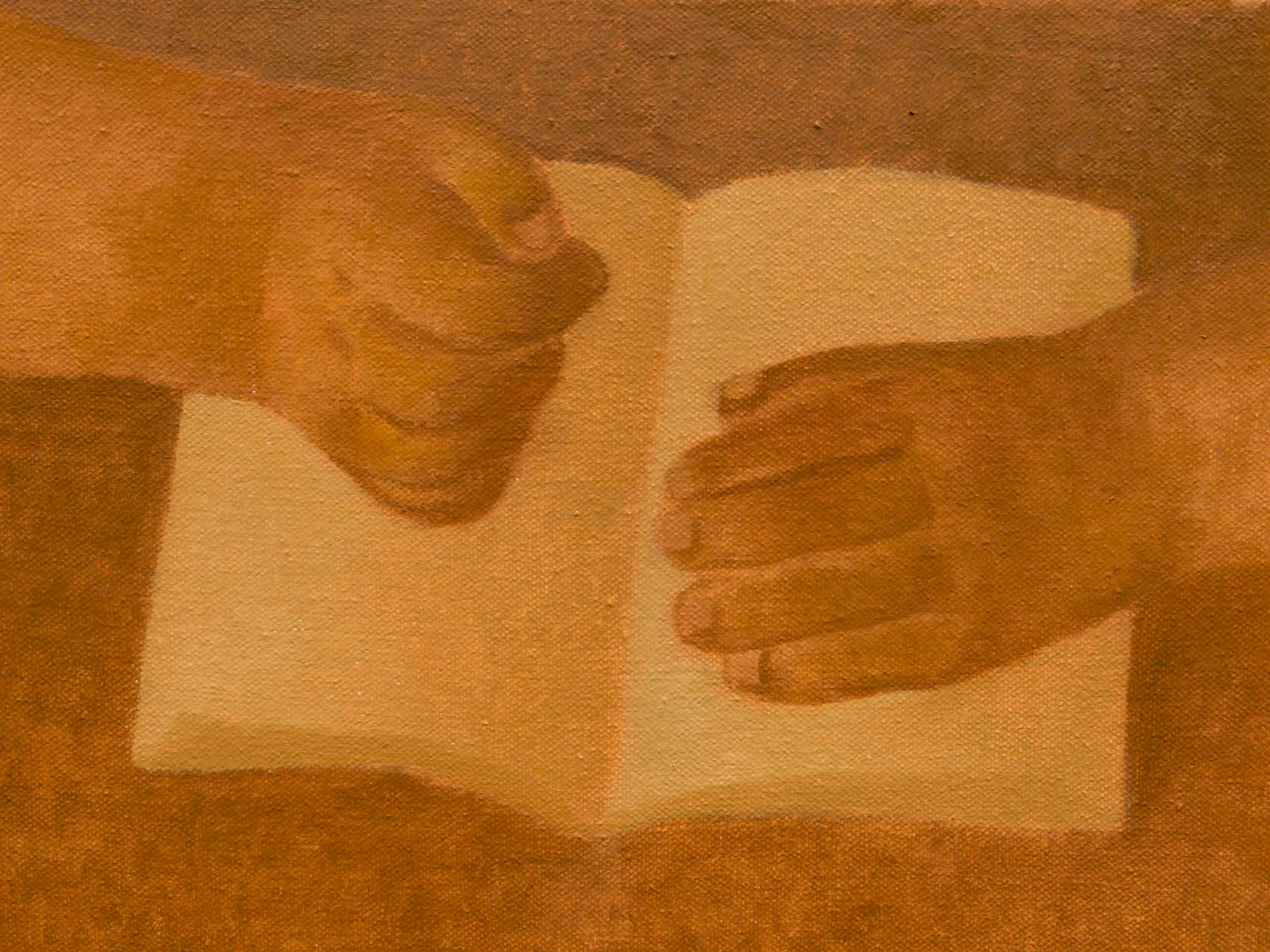


Eleonore Koch, *Sem título*, 1970s, carvão sobre papel, 20 x 26 cm | 7 7/8 x 10 1/4 in, MW.EKO.029





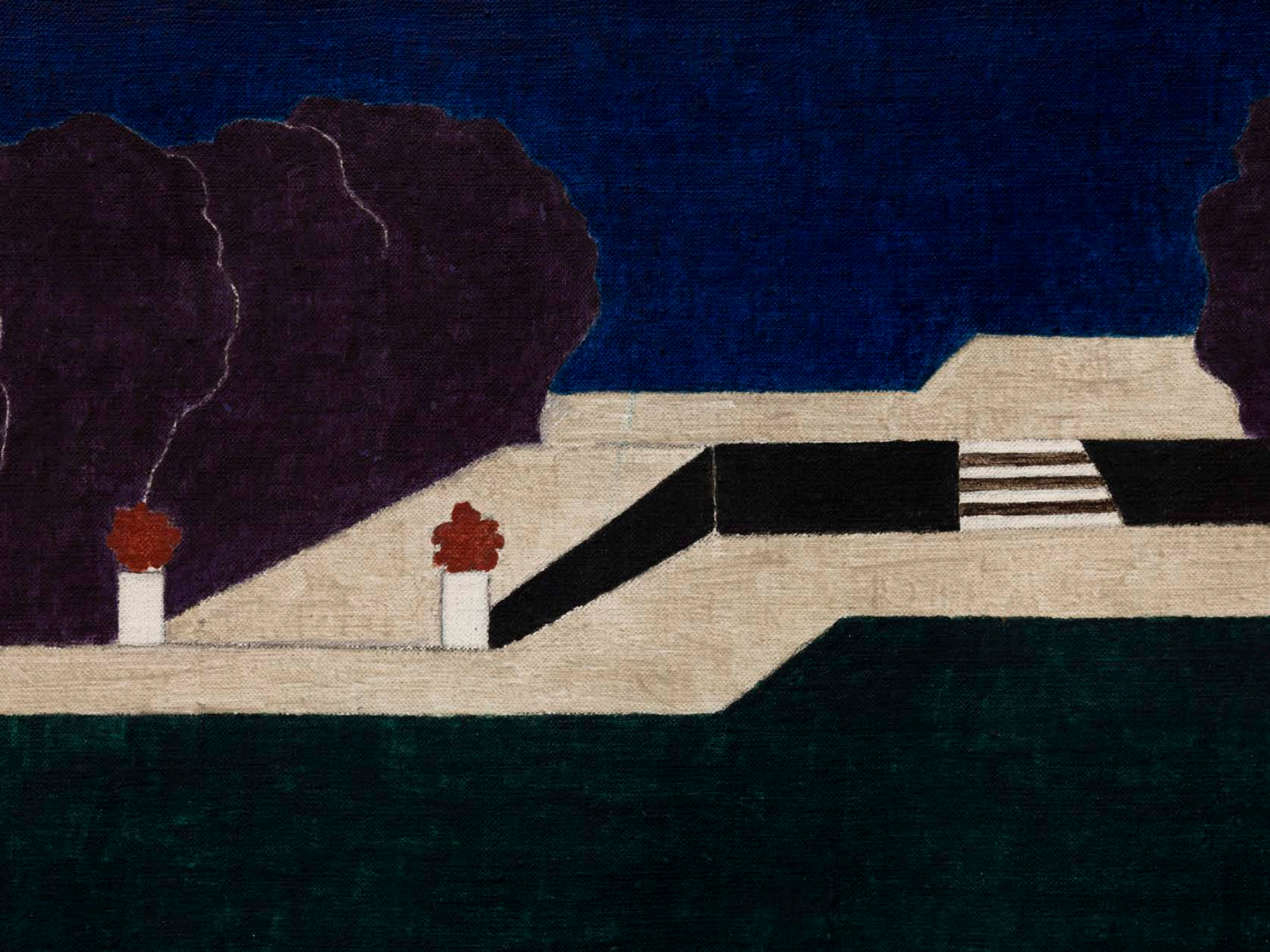
Paula Siebra, *Menino lendo*, 2025, óleo sobre tela, 50 x 50 cm | 19 3/4 x 19 3/4 in, MW.PSL.277







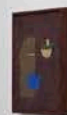
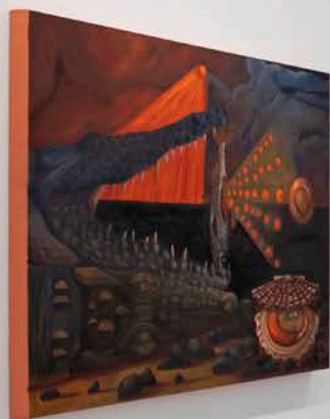
Eleonore Koch, *Vaux Le Viconte*, 1981, têmpera sobre tela, 34 x 41 cm | 13 3/8 x 16 1/8 in, MW.EKO.025





Rayana Rayo, *Frutas de cêra*, 2025, óleo sobre tela, 74 x 64 x 3.5 cm e 74 x 65 x 3.5 cm | 29 1/8 x 25 1/4 x 1 3/8 in e 29 1/8 x 25 5/8 x 1 3/8 in, MW.PSL.279

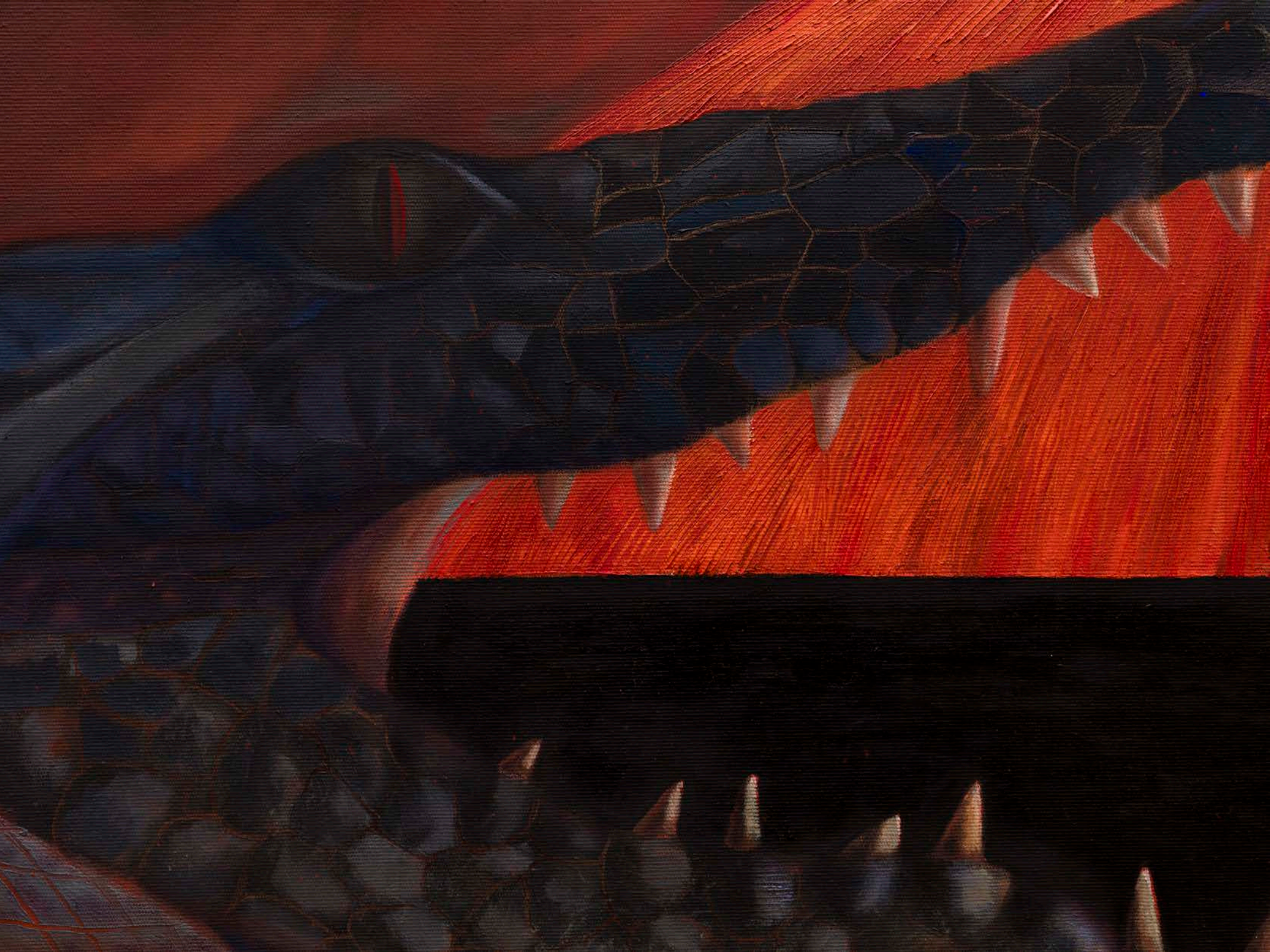








Anna Livia Taborda Monahan, *Aberto*, 2025, óleo sobre tela, 75 x 100 cm | 29 1/2 x 39 3/8 in, MW.ANI.003





Anna Livia Taborda Monahan

Bolhas, 2025

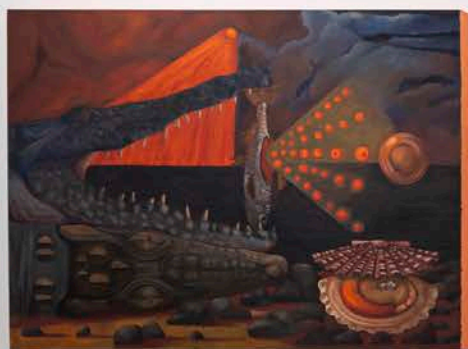
óleo sobre tela

40 x 30 x 4 cm

15 3/4 x 11 3/4 x 1 5/8 in

MW.ANI.007







Paula Siebra, *Luar*, 2022, óleo sobre tela, 20 x 30 cm | 7 7/8 x 11 3/4 in, MW.PSI.120







Rayana Rayo, *Fabulações entre terra, água e ar*, 2025, óleo sobre tela, 63 x 83 x 3.5 cm | 24 3/4 x 32 5/8 x 1 3/8 in, MW.RRA.002





Paula Siebra, *Frutas de cêra*, 2025, óleo sobre tela, 20 x 30 cm | 7 7/8 x 11 3/4 in, MW.PSI.279

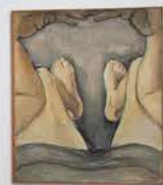


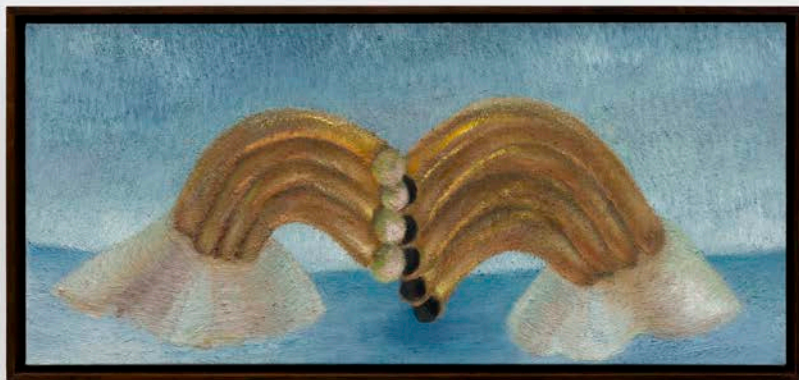


Eleonore Koch, *Folha de papel, mata-borrão e papel amassado*, 1997, têmpera sobre tela, 33 x 40 cm | 13 x 15 3/4 in, MW.EKO.038









Rayana Rayo

O mar no meio, 2025

óleo sobre tela

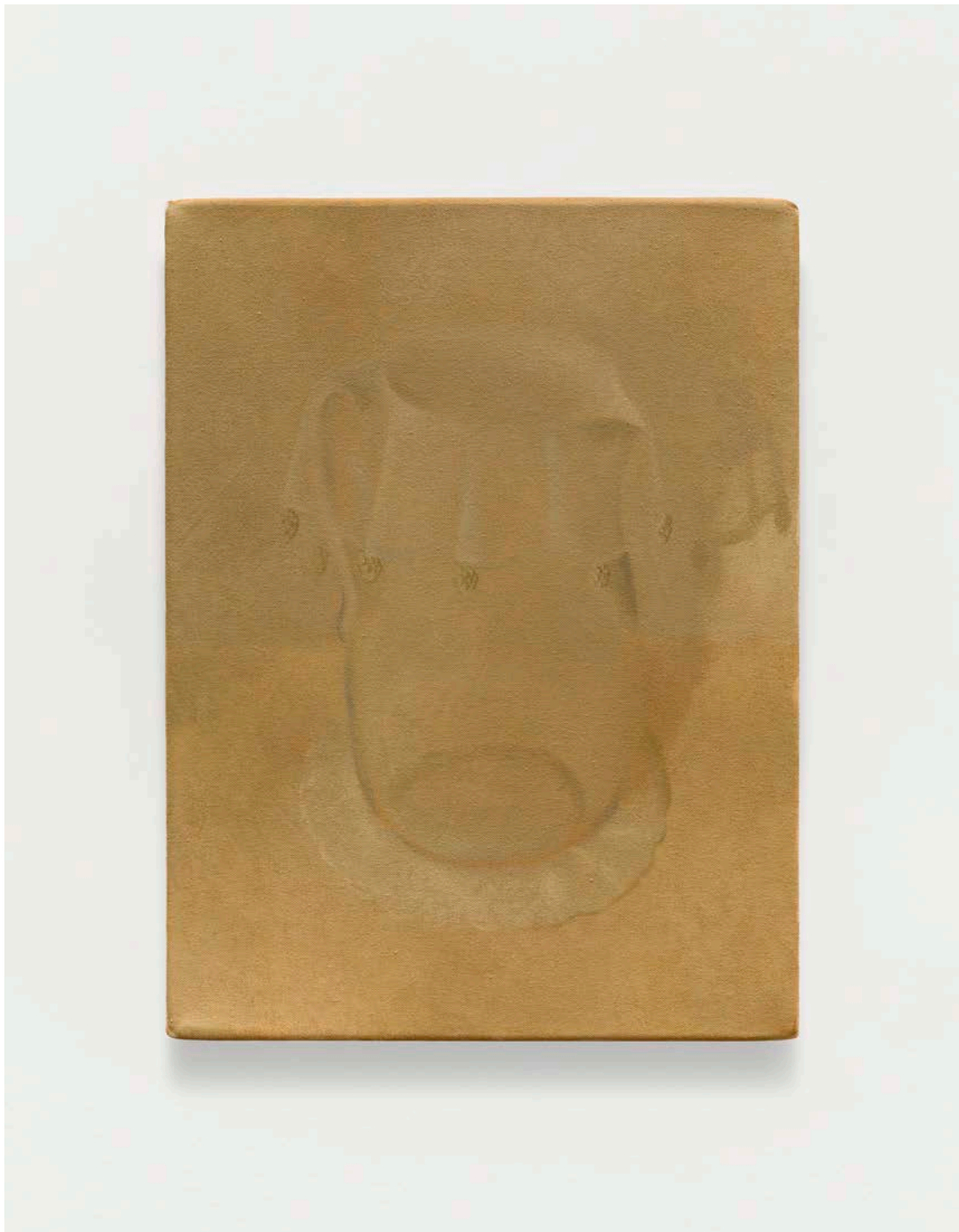
27 x 60 x 3.5 cm | 10 5/8 x 23 5/8 x 1 3/8 in

27.3 x 60 x 3.5 cm | 10 3/4 x 23 5/8 x 1 3/8 in

26.5 x 60 x 3.5 cm | 10 3/8 x 23 5/8 x 1 3/8 in

MW.RRA.001





Paula Siebra

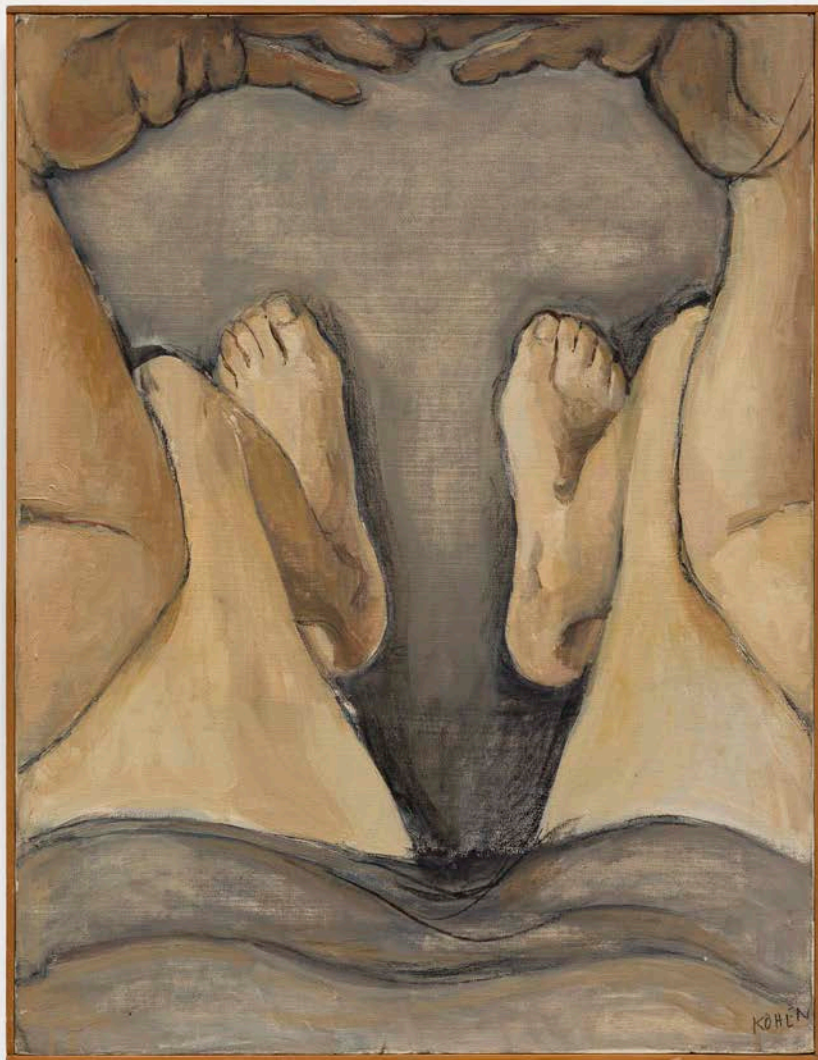
Jarra, 2025

óleo sobre tela

40 x 30 cm

15 3/4 x 11 3/4 in

MW.PSI.278



Linda Kohen

Con la cabeza entre las manos | *With my head in my hands*, 1981

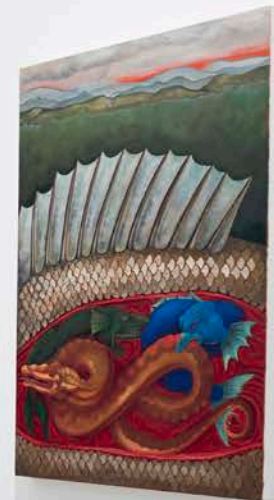
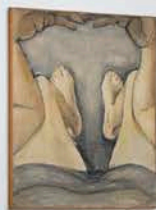
óleo sobre tela

64.8 x 50.5 cm

25 1/2 x 19 7/8 in

MW.LKO.001







Anna Livia Taborda Monahan

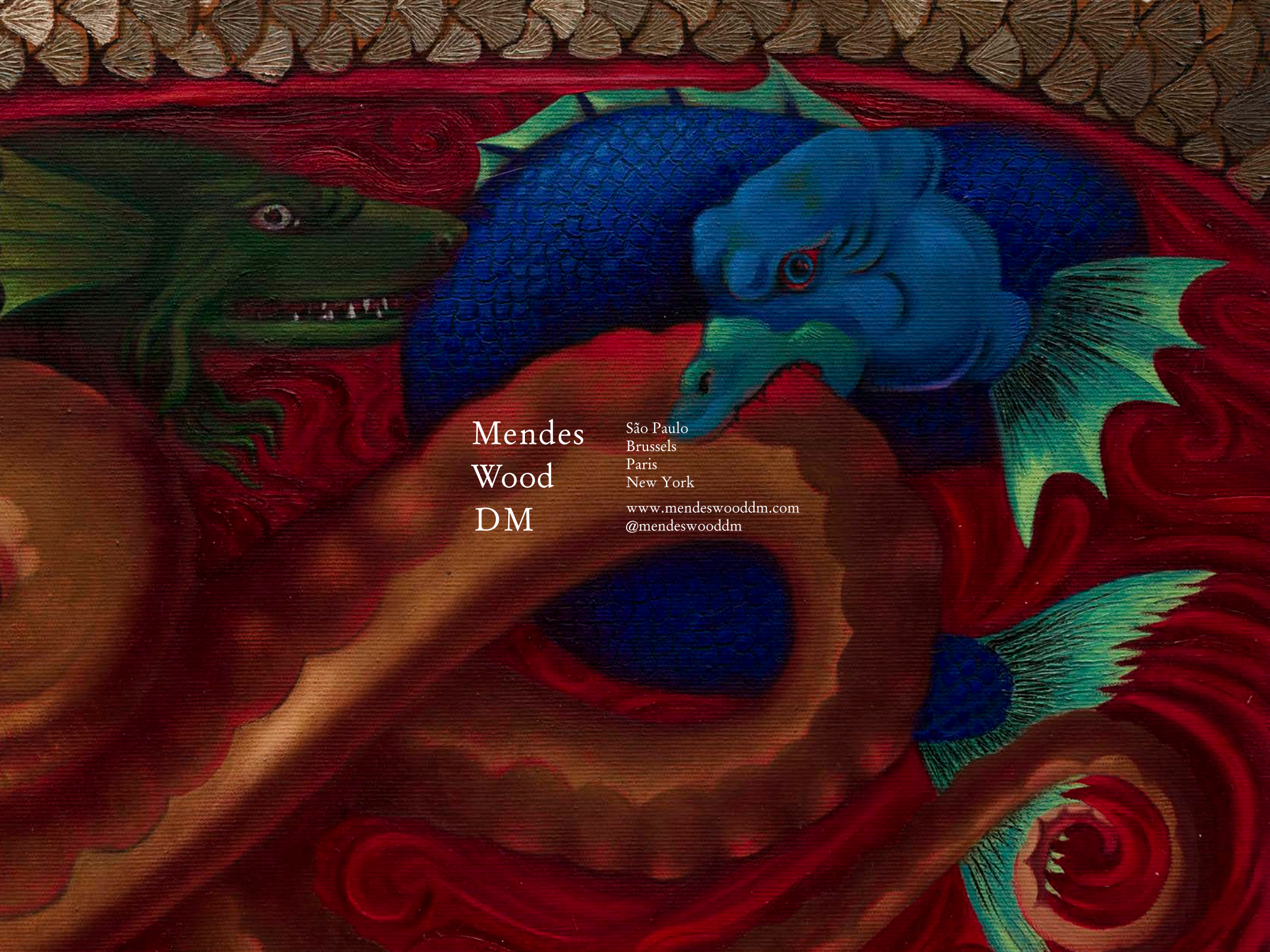
Entranha I, 2025

óleo sobre tela

75 x 50 x 4 cm

29 1/2 x 19 3/4 x 1 5/8 in

MW.ANI.004



Mendes
Wood
DM

São Paulo
Brussels
Paris
New York

www.mendeswooddm.com
[@mendeswooddm](https://www.instagram.com/mendeswooddm)